

CORPO CALADO

Henrique Pereira dos Anjos Castilho
Andreia Dutra Escarião

RESUMO

O corpo autônomo, ativo, vibrante e em movimento, é um corpo que muito chama atenção, pois este é um corpo político, com atitude. O corpo calado é o corpo sentenciado e processualmente apagado, sem voz, sem autonomia. Durante séculos, o sistema no qual estamos inseridos socialmente, busca aprimoramento em estratégias de calar esse corpo, doutriná-lo a ponto de que obedeça somente a um propósito: ser subserviente! A escola por sua vez, ao longo do tempo se torna o maior espaço reprodutor desta doutrinação dos corpos, mantendo-os contidos e disciplinados. Este trabalho é uma pesquisa qualitativa que tem por metodologia a pesquisa em referências bibliográficas. O objetivo é descrever e investigar as entrelinhas de um corpo calado, evidenciando os desafios e os avanços educacionais para dar voz a este corpo. Todavia, a psicomotricidade se apresenta nesta longa jornada como um ponto de transformação do corpo calado em corpo brincante, protagonizando os sujeitos em seus processos de desenvolvimento e aprendizagem, respeitando o indivíduo e o reconhecendo como um ser integral que engloba uma série de aspectos em si. Portanto, essa analogia do corpo em seus diferentes estados de espírito, intrinsecamente ligados a questões sociais, também influem no seu desenvolvimento cognitivo, emocional e motor, bem como seus desdobramentos.

Palavras-chave: Corpo, Escola, Psicomotricidade, Desenvolvimento Infantil.